

Exame de época de recurso de Política Económica - 2020/2021

MESTRADO EM ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

4 de fevereiro de 2021
Ricardo Cabral

Com consulta. Duração 2 horas. Bom trabalho!

[2,5 val] I. Falhas de mercado

Gráfico 1. Evolução da balança corrente da Suíça, em percentagem do PIB



SOURCE: TRADINGECONOMICS.COM | SWISS NATIONAL BANK

1. O saldo da balança corrente da Suíça pode considerado uma falha de mercado de natureza macroeconómica? Fundamente, de modo sucinto, a sua resposta.

[6 val] II. Política monetária na UEM

2. Admita que o Conselho do BCE define a política monetária da Área do Euro seguindo uma regra de Taylor (Taylor, J. (1993) "Discretion versus policy rules in practice". Carnegie-Rochester Conference Series on Public Policy, 39, 193-214) do tipo

$$i = \pi + r_0 + \alpha_1(\pi - \pi^T) + \alpha_2\left(\frac{y - y^p}{y^p}\right)$$

Em que i é a taxa de juro nominal, π é a taxa de inflação observada, r_0 é a taxa de juro natural (estimada), α_1 e α_2 são parâmetros, π^T é o objetivo de política monetária para a taxa de inflação medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), y é o PIB real e y^p é o PIB potencial.

- a) O mandato do BCE é único – estabilidade de preços –, que o BCE define como o IHCP da Área do Euro tendencialmente abaixo de 2%. Admita que a economia da Área do Euro apresentava, em 2020, os seguintes parâmetros:

Quadro 1

Parâmetros e variáveis da forma reduzida	Valor dos parâmetros
Hiato do produto de 2020	-6,5%
PIB de 2020 (em biliões de €, base 2010)	9,9
PIB potencial de 2020 (em biliões de €, base 2010)	
Objetivo para a taxa de inflação (“inflation target”)	2%
Taxa de inflação observada	0,3%
Taxa de juro real natural	1,5%
α_1	0,4
α_2	

- i. Complete o Quadro 1
- ii. Qual seria a taxa de juro de nominal definida pelo BCE nesse caso?
- iii. Suponha agora que, *ceteris paribus*, a taxa de inflação na Alemanha foi dois pontos percentuais mais elevada do que a esperada. Mas que a taxa de inflação em Portugal foi um ponto percentual mais baixa do que a esperada. Admita ainda que a ponderação do IHPC da Alemanha no IHPC da Área do Euro é de 27% e que a ponderação do IHPC de Portugal no IHPC da Área do Euro é de 2,35%.

- a) Qual seria, nesse caso, a taxa de juro nominal determinada pela hipotética regra de política monetária do BCE?
- b) Explique em que medida a evolução diferenciada das taxas de inflação em estados membros dificulta a definição e a implementação da política monetária pelo BCE?

[5 val] III. Política orçamental na UEM

3. Admita que:

- a taxa média de crescimento nominal do PIB é de 3%;
- a taxa de juro implícita média da dívida pública é de 1,8%;
- o saldo orçamental primário médio é de -1% do PIB;
- o PIB nominal foi 200,5 mil milhões de euros;
- a dívida pública ascendeu a 268 mil milhões de euros.

Tendo presente esta informação, considera que a dívida pública está ou não numa trajetória sustentável? Fundamente a sua resposta.

4. Explique, de modo sucinto, porque é que, na arquitetura da UEM, é considerado importante que os estados membros adotem uma estratégia orçamental baseada em contas públicas equilibradas ou excedentárias (o “zero preto”), nomeadamente através de emendas constitucionais ou de leis de poder reforçado.

[6,5 val] IV. Política bancária na UEM

5. Considere o seguinte balanço de um banco comercial hipotético:

Quadro 2. Balanço do Banco A (milhões de euros)

Activos líquidos		yield (%)	yield (%)	Passivos	
Caixa e disponibilidades líquidas sobre Bancos Centrais	450	-0,5%	0,0%	850	Dívida ao Eurosistema e ao Banco de Portugal
Títulos de dívida de elevada liquidez	4500	1,5%	0,9%	17300	Depósitos
Total activos de elevada liquidez	4950			500	Dívida sénior
Empréstimos	15000	3,3%	7,0%	500	Dívida subordinada
Outros activos de baixa liquidez	700	3,0%	1,1%	1500	Capitais próprios
Total activos líquidos	20650			20650	Total passivos

- a) Considere que, na sequência de uma corrida aos depósitos do Banco A que resultou em levantamentos de 2,5 mil milhões de euros, o banco é forçado pelo regulador a reconhecer imparidades de 25% na carteira de empréstimos. Considere ainda que, após a conversão forçada da dívida subordinada em capitais próprios, o banco é declarado “Em situação ou risco de falência” (do inglês, “Failing-or-likely-to-fail”)

pela autoridade de supervisão e sujeito a uma medida de resolução pela autoridade de resolução. Esta autoridade pretende desenhar a medida de resolução de forma a deixar o banco, pós-resolução, com capitais próprios de 1,0 mil milhões de euros e liquidez de 250 milhões de euros. Por simplificação, admita que todos os depósitos são sujeitos à medida de resolução, com o Fundo de Garantia de Depósitos a assegurar que depósitos elegíveis (<100.000€) não sofrem quaisquer perdas. Determine o balanço do banco A pós-resolução completando o Quadro 3, abaixo.

Quadro 3. Balanço do Banco A após fuga de depósitos de mil milhões de euros e perdas de 25% nos empréstimos (milhões de euros)

Ativos Líquidos		yield (%)	yield (%)	Passivos	
Caixa e disponibilidades líquidas sobre Bancos Centrais				Dívida ao Eurosistema e ao Banco de Portugal	
Títulos de dívida de elevada liquidez				Depósitos	
Total activos de elevada liquidez				Dívida sénior	
Empréstimos				Dívida subordinada	
Outros activos de baixa liquidez				Capitais próprios	
Total activos líquidos				Total passivos	

b) Considere agora que na mesma situação inicial (Quadro 2):

- levantamentos de depósitos de 2,5 mil milhões de euros;
- o banco é forçado pelo regulador a reconhecer imparidades de 25% na carteira de empréstimos;
- o banco é declarado “Em situação ou risco de falência”;
- a autoridade de resolução pretende desenhar a medida de resolução de forma a deixar o banco, pós-resolução, com capitais próprios de 1,0 mil milhões de euros e liquidez de 250 milhões de euros;
- e se admite, por simplificação, que os depósitos são sujeitos à medida de resolução com o Fundo de Garantia de Depósitos a assegurar que depósitos elegíveis (<100.000€) não sofrem quaisquer perdas,

Contudo, a autoridade de resolução aceita a oferta de um investidor que está disposto a injetar 800 milhões de euros de capital no banco por uma posição acionista de 100% no banco.

i. Determine o balanço do banco A pós-resolução completando o Quadro 4, abaixo.

ii. Acha apropriada a decisão de “vender” o banco resolvido ao investidor?

Fundamente sucintamente.

Quadro 4. Balanço do Banco A após fuga de depósitos, perdas de 25% nos empréstimos e injeção de capital de 800 milhões de euros (milhões de euros)

Ativos Líquidos		yield (%)	yield (%)	Passivos	
Caixa e disponibilidades líquidas sobre Bancos Centrais				Dívida ao Eurosistema e ao Banco de Portugal	
Títulos de dívida de elevada liquidez				Depósitos	
Total activos de elevada liquidez				Dívida sénior	
Empréstimos				Dívida subordinada	
Outros activos de baixa liquidez				Capitais próprios	
Total activos líquidos				Total passivos	